

MERCADO DO SISAL

1. Preços recebidos pelos produtores

Quadro 1 – Preços recebidos pelos produtores de Sisal e Dólar no Brasil

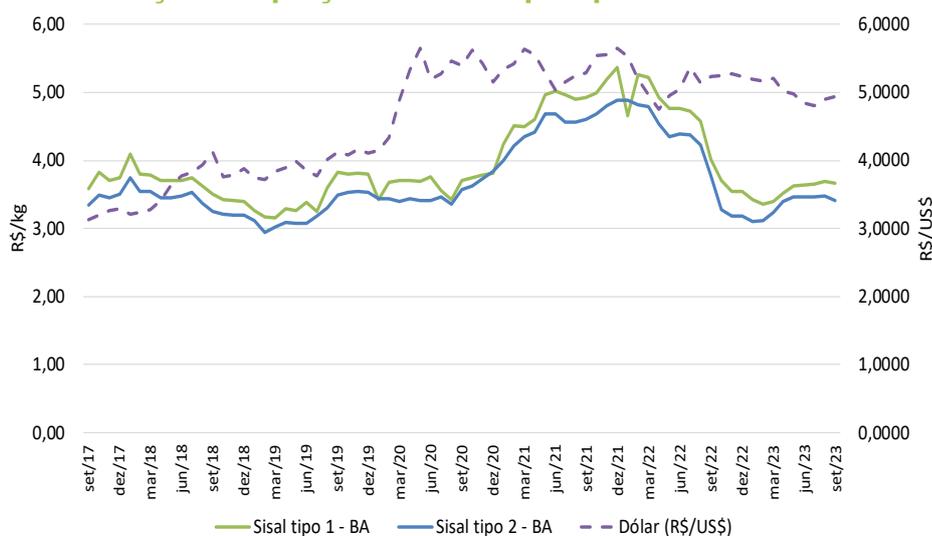
Tipo de Fibra - Centro de referência	Períodos anteriores		Atual	Variação (%)	
	Setembro 2022	Agosto 2023	Setembro 2023	Mês	Ano
Fibra tipo 1 - Bahia	4,02	3,69	3,67	-0,5%	-8,7%
Fibra tipo 2 - Bahia	3,77	3,48	3,41	-2,0%	-9,5%
Fibra tipo 2 - Paraíba	3,60	3,60	3,60	0,0%	0,0%
Dólar EUA (R\$/US\$)	5,2364	4,9029	4,9364	0,7%	-5,7%

Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar)

Os preços recebidos pelos produtores de sisal em praças da região Nordeste do Brasil voltaram a recuar em setembro de 2023, influenciados pelo declínio das exportações e crescimento das importações no terceiro trimestre deste ano (quadro 1). Esse cenário do mercado externo é influenciado pela redução da cotação média do dólar no Brasil no terceiro trimestre de 2023, tanto em relação ao trimestre anterior quanto na comparação com igual período do ano passado (gráfico 1).

A maior parte do sisal produzido pelo Brasil tem como destino a exportação, razão pela qual a queda do dólar em relação ao real exerce forte pressão negativa sobre os preços domésticos. Apesar da recuperação do dólar no Brasil entre agosto e setembro deste ano, a moeda norte-americana apresentou recuo de 5,7% na comparação com setembro de 2022.

Gráfico 1 – Evolução dos preços recebidos pelo produtor e taxa de câmbio no Brasil



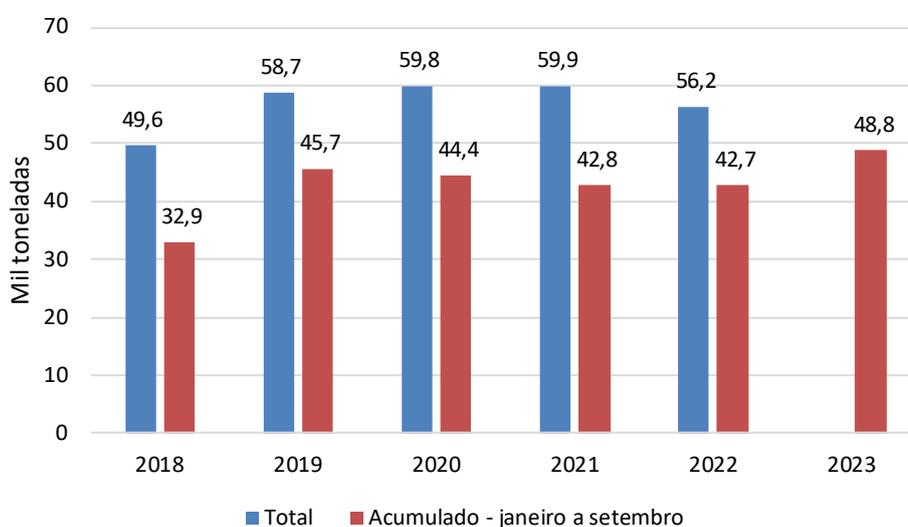
Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar)

2. Exportações de Sisal

Em 2022, o Brasil exportou cerca de 56,2 mil toneladas de sisal, quantidade correspondente a cerca de 61,1% de toda produção nacional naquele ano. Já em 2023, a exportação de sisal soma 48,8 mil toneladas no acumulado dos nove primeiros meses do ano, o que corresponde a um aumento de 14,3% na comparação com igual período do ano passado (gráfico 2). Os dados analisados foram extraídos do Sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), considerando os produtos enquadrados nos seguintes códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul: 56072100; 56072900; 53041000; 53049000; 57019000; 57050000; 53050090; 53089000.

Apesar do recuo do dólar no Brasil, a melhora no cenário econômico internacional em 2023 permitiu o aquecimento da demanda externa no primeiro semestre deste ano. Já no terceiro trimestre de 2023, as exportações recuaram 60,2% na comparação com o trimestre anterior, sob influência de quedas mais expressivas na taxa de câmbio. Em julho de 2023, o dólar apresentou a cotação média de R\$4,8002, a menor taxa de câmbio mensal deste ano, embora a moeda estrangeira tenha se recuperado nos meses de agosto e setembro.

Gráfico 2 – Exportação brasileira de sisal - em peso



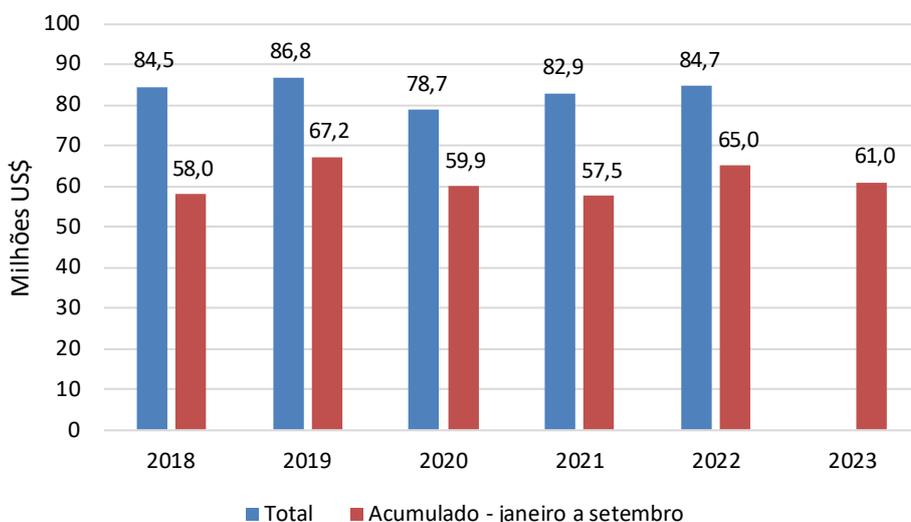
Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

A exportação de sisal somou US\$ 61,0 milhões no acumulado dos nove primeiros meses de 2023, o que representa uma queda de 6,2% na comparação com igual período do ano passado. Apesar do aumento na quantidade exportada no acumulado de 2023, a redução dos valores médios restringiu a receita com as exportações.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2023, o Brasil exportou sisal para 83 países. Entre os principais destinos do sisal exportado pelo Brasil nos nove primeiros meses

de 2023 destacam-se a China e os Estados Unidos, com respectivas participações de 55,9% e 17,6% na quantidade exportada, seguidos por Portugal (6,4%), México (2,7%), Argélia (2,2%), dentre outros. Entre os principais produtos de sisal exportados pelo Brasil estão fibras têxteis, cordéis para atadeiras ou enfardadeiras, fios, cordas, tapetes e revestimentos para pisos.

Gráfico 3 – Exportação brasileira de sisal - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

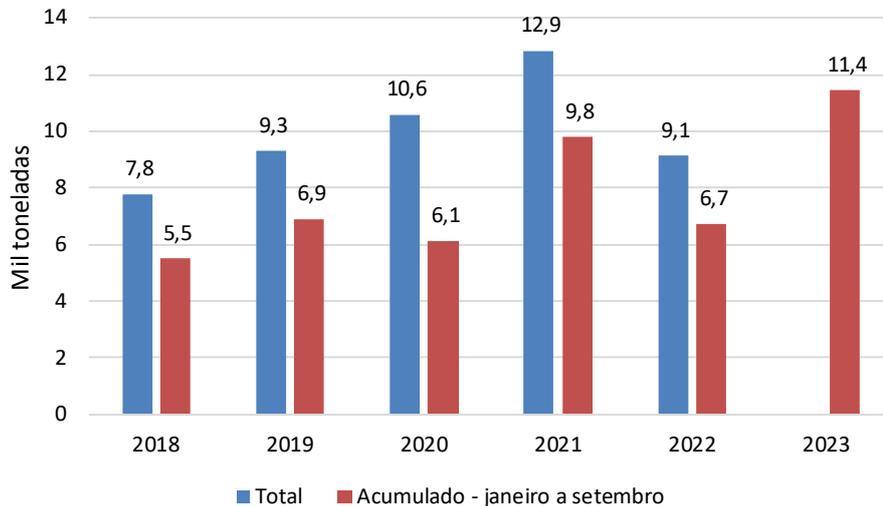
3. Importações de Sisal

A importação de sisal no Brasil é relativamente pequena quando comparada com as exportações, no entanto chama a atenção o crescimento das importações em 2023. O Brasil importou cerca de 11,4 mil toneladas no acumulado dos primeiros nove meses deste ano, o que representa uma alta de 69,6% na comparação com igual período do ano passado e um novo recorde para o período (gráfico 4). Após iniciar a temporada com queda na importação de sisal do primeiro trimestre deste ano, o declínio do dólar no Brasil favoreceu o aumento da importação no segundo e terceiro trimestres do ano.

A importação de sisal nos nove primeiros meses de 2023 já supera a quantidade importada em todo o ano de 2022. Enquanto em 2022 a importação média mensal foi de 761,8 toneladas de sisal, o ano de 2023 apresenta uma importação média mensal de 1.270,8 toneladas nos nove primeiros meses do ano. Somente em agosto de 2023, o Brasil importou cerca de 2.338,4 toneladas, a maior quantidade já registrada em um único mês desde 1997, quando se inicia a série histórica disponível na plataforma Comex Stat.



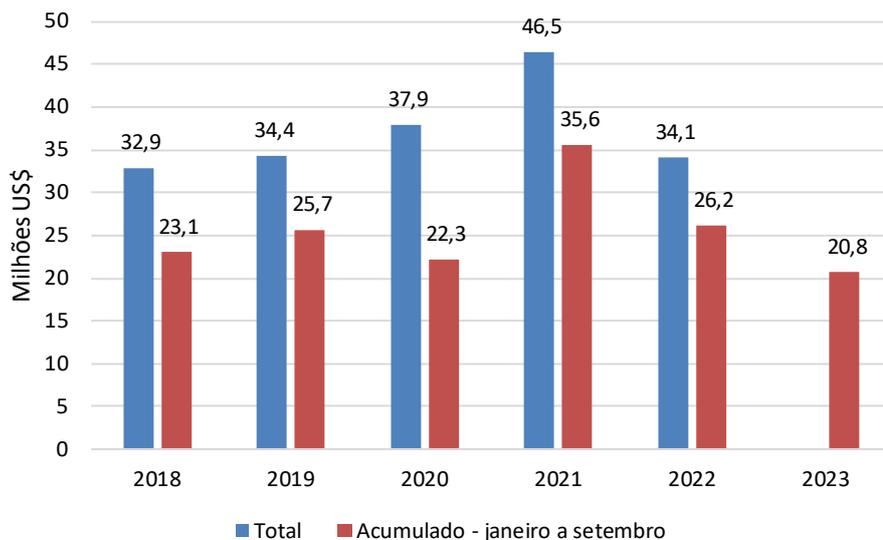
Gráfico 4 – Importação brasileira de sisal - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

A importação brasileira de sisal somou cerca de US\$ 20,7 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2023 (gráfico 5), o que representa uma queda de 20,8% na comparação com igual período do ano anterior, mesmo com o aumento na quantidade importada. Dentre os principais fornecedores de sisal para o Brasil nos nove primeiros meses de 2023, a Índia aparece como o principal fornecedor, com uma participação de 54,9%, seguida pela China (28,4%) e Paraguai (13,5%).

Gráfico 5 – Importação brasileira de sisal - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

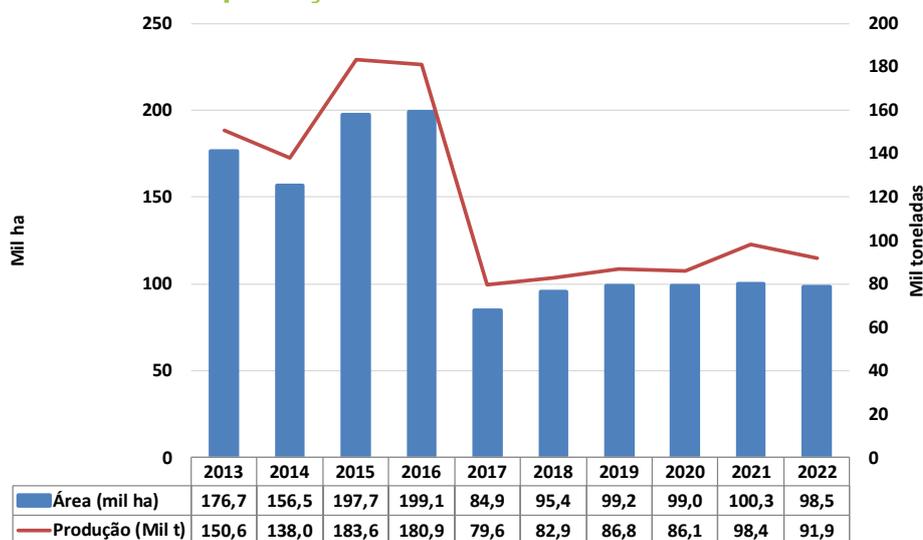
Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



4. Produção de sisal

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de sisal em 2022 foi de 91,9 mil toneladas (gráfico 6), o que representa uma queda de 6,6% na comparação com o ano anterior, baixa influenciada pela redução de 4,9% na produtividade dos campos de sisal e queda de 1,8% na área colhida.

Gráfico 6 – Área e produção de sisal no Brasil



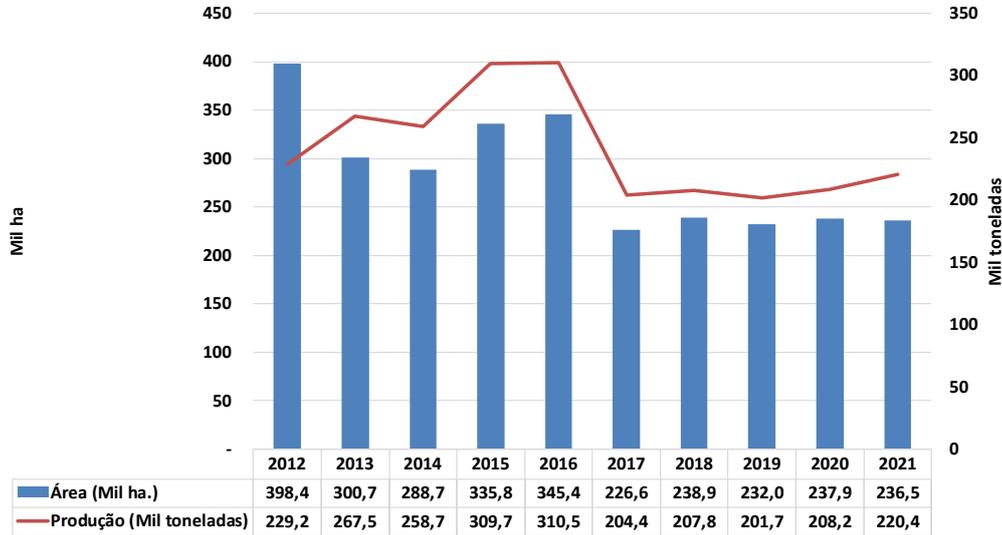
Fonte: IBGE.

A Bahia tem amplo domínio na produção de sisal no país, concentrando cerca de 95,6% da produção nacional em 2022, seguido pela Paraíba (4,3%) e Ceará (0,1%). Duas mesorregiões geográficas da Bahia concentram cerca de 95,3% da produção nacional, o Nordeste Baiano e o Centro Norte Baiano, com respectivas participações de 55,5% e 39,8%. Dentre os municípios produtores, destaca-se Campo Formoso-BA como o principal produtor de sisal do país, com participação de 24,5% em 2022, seguido por Santa Luz-BA (13,8%) e Conceição do Coité-BA (12,3%).

A produção mundial de sisal em 2021 foi de aproximadamente 220,3 mil toneladas (gráfico 7), o que representa um incremento de 5,8% na comparação com o ano anterior, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Esse aumento da produção mundial de sisal em 2021 se deve ao incremento da produtividade em 6,5% na comparação com o ano anterior, enquanto no mesmo período a área colhida recuou 0,6%. Ainda de acordo com a FAO, o Brasil é o maior produtor mundial de sisal, com uma participação de 44,7% no total produzido, seguido por Tanzânia (16,4%), Quênia (10,3%), Madagascar (8,0%), China (6,4%), entre outros.



Gráfico 7 – Área e produção de sisal no mundo



Fonte: FAO.

5. Tendência de preços

FATORES DE ALTA

Exportação cresceu 14,3% em 2023 (jan. a set.);
Recuperação do dólar em agosto e setembro de 2023;

FATORES DE BAIXA

Importação cresceu 69,6% em 2023 (jan. a set.);
Redução do dólar no acumulado de 2023.

Expectativa: variações moderadas nos preços do último trimestre de 2023, sustentados pelo crescimento da exportação no acumulado dos nove primeiros meses de 2023, mas pressionados pela alta da importação.

6. Destaque do analista

A recuperação da demanda no exterior favoreceu o aumento da exportação de sisal no primeiro semestre de 2023, no entanto a queda do dólar influenciou a redução na exportação no terceiro trimestre deste ano. Por outro lado, a importação de sisal cresceu em resposta ao recuo no dólar no acumulado de 2023, atingindo patamar recorde no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

